



Associação para a Inclusão Social

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2018

INTRODUÇÃO

A InterAgir - Associação para a Inclusão Social, anteriormente denominada LINADEM, é uma instituição particular de solidariedade social, fundada em 1999, com o propósito de contribuir para a melhoria da qualidade de vida de grupos socialmente desfavorecidos, em especial as crianças e jovens, pessoas com necessidades especiais e famílias.

A concretização da nossa Missão, a Visão, Valores e Política de Qualidade, têm orientado o nosso modelo de atuação, resultando nas opções estratégicas e nos resultados que temos vindo a alcançar ao longo dos anos.

Salientamos, neste contexto, as linhas de orientação definidas em plano estratégico e plano de ação relativas a 2018:

- Reforçar a qualidade de atendimento aos nossos clientes;
- Otimizar a comunicação interna e externa;
- Preocupação permanente com o desenvolvimento e inovação organizacional;
- Manter a sustentabilidade da organização ao nível económico e financeiro;
- Melhorar/otimizar o impacto externo da InterAgir, com as partes interessadas.

A exemplo de anos anteriores a Instituição adotou, no decorrer de 2018, um modelo de intervenção que favoreceu soluções e respostas integradas ao nível individual, familiar e comunitário, assentando a sua intervenção, fundamentalmente, no *Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (C.A.F.A.P.)* – dirigido a famílias com crianças e jovens em risco e perigo social e, em menor dimensão, no *Serviço de Apoio Psicoterapêutico* – dirigido a crianças e jovens com necessidades de intervenção em psicoterapias.

Em todas as ações desenvolvidas pela InterAgir, foi privilegiada uma efectiva articulação com a comunidade e parcerias institucionais com entidades públicas e privadas, que atuam nas áreas da promoção e proteção de crianças e jovens, ação social, justiça, educação, saúde e outras.

Neste quadro de referência, desenvolvemos um conjunto de ações em 2018, que este relatório pretende descrever sumariamente. Contámos para o efeito, com uma equipa de colaboradores dedicados e empenhados donde destacamos a nossa equipa técnica, os nossos órgãos sociais e os voluntários.

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)

O CAFAP da InterAgir é uma resposta social, com acordo de cooperação com a segurança social, vocacionada para o apoio especializado às famílias com crianças e jovens, atuando ao nível da prevenção e reparação do risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias. Tem por base o Modelo Ecológico-sistémico e a intervenção é centrada na família e na criança/jovem. Trata-se de uma população com múltiplas problemáticas sociais, consideradas em risco psicossocial ou perigo e, por esse motivo, com necessidades de intervenção dos nossos serviços nomeadamente ao nível do apoio psicopedagógico, apoio social e educação parental.

Durante o ano de 2018, foram acompanhadas no CAFAP 98 famílias no total, correspondendo a um número médio mensal de 61 famílias.

Relativamente à modalidade de intervenção, podemos referir que das 98 famílias acompanhadas, 74 enquadram-se na modalidade preservação familiar, 8 famílias em reunificação familiar e 7 em ponto de encontro familiar. A grande maioria das famílias é residente na grande Lisboa (75%), mas intervimos, também, com famílias, no concelho de Odivelas e Amadora. Quase todos os nossos clientes/famílias (98%) foram referenciados pelos nossos principais parceiros nomeadamente: CPCJ's, EATL e Tribunal de Família e Menores.

As ações principais dirigidas às famílias/pais/significativos, nesta resposta, foram as seguintes:

- Avaliações diagnósticas das dinâmicas familiares;
- Apoio psicopedagógico;
- Apoio social;

- Educação parental.

As avaliações diagnósticas foram efetuadas pela equipa multidisciplinar do CAFAP, complementada com a recolha de informações junto da Rede Social, avaliamos os fatores de risco e de proteção utilizando vários instrumentos, donde destacamos a escala relativa ao Bem-estar da Criança e ao Exercício das Responsabilidades Parentais, modelo adaptado de “*Child Well-Being Scales*”, MAIFI (manual de orientação para a implementação do modelo de avaliação e integração familiar integrada).

Na componente apoio e acompanhamento psicopedagógico e social deu-se cumprimento aos objetivos delineados para a família, de acordo com os planos de intervenção individual (PIAF). Visa a promoção do bem-estar e defesa dos direitos das famílias com crianças e jovens, prevenindo situações suscetíveis de afetarem a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral dos seus filhos. Esteve especialmente vocacionado para o desenvolvimento de estratégias preventivas e de competências parentais, relativas às problemáticas identificadas. Os pais tiveram, também, a possibilidade de obter apoio social, em estreita articulação com outras entidades da rede social, seguindo o princípio da intervenção mínima.

A educação e treino de competências parentais foram efetivados através do *programa de educação parental* “Mais Família, Mais Criança” destinado a pais com filhos dos 3 aos 9 anos e o “Mais Família, Mais Jovem”, para pais de pré-adolescentes/adolescentes, dos 10 aos 18 anos. No primeiro são utilizadas estratégias psicopedagógicas que levam os pais a compreender e encontrar estratégias para os problemas que as crianças apresentam. O segundo programa, aborda temáticas e princípios fundamentais para que as famílias restabeleçam a autoridade, o afeto e carinho perdidos e controlem os problemas de comportamento, através de estratégias pedagógicas para adolescentes.

As estratégias utilizadas para a concretização dos objetivos passam pela visualização de situações problemáticas seguida de reflexão e discussão sobre as mesmas; reforçar positivamente os pais verbalmente e através de um sistema de recompensas (pequenos prémios); dramatizações em situações específicas;

discussões em grupo; definição de objetivos semanais; trabalhos de casa; é colocada a hipótese de os pais poderem realizar o programa em grupo ou individual.

Ao nível da informação/sensibilização, salientamos as **“conversas com pais”**, onde são abordadas temáticas como “a importância do brincar, as birras, os elogios, recompensas, regras e limites” num total de 6 sessões em parceria com várias instituições e escolas.

Com a comunidade local, comunidade complexa do ponto de vista social, com o propósito de desenvolver competências de resiliência a factores ambientais como estratégia preventiva do desajustamento pessoal e social facilitadora da inserção social desta população, desenvolvemos um programa de prevenção de base comunitária, no âmbito da inteligência emocional, que funcionou em contexto educativo na escola da comunidade (comunidade complexa do ponto de vista social), contemplando, durante o ano de 2018, um total de 20 crianças. Salientamos os seus aspetos preventivos, lúdicos, terapêuticos e pedagógicos nas dinâmicas de grupo implementadas.

SERVIÇO DE APOIO PSICOTERAPÊUTICO

O apoio psicoterapêutico visou o desenvolvimento de capacidades cognitivas e de desenvolvimento da linguagem e comunicação, fundamentais ao equilíbrio da criança/jovem. A intervenção situou-se ao nível da avaliação e acompanhamento em psicologia e em terapia da fala, dirigido às crianças e jovens. As sinalizações vêm, fundamentalmente, da comunidade educativa e da comunidade local. Foram apoiadas 33 crianças e jovens, num total de 220 sessões psicoterapêuticas individuais.

No âmbito deste serviço, salientamos o desenvolvimento do projeto “Crescer” que contribuiu significativamente, em 2018, para o seu desenvolvimento e sustentabilidade. Este projeto será descrito no capítulo seguinte deste relatório.

OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Projeto “Crescer”

Com o lema “Estamos a crescer”, o projeto “Crescer”, financiado pela Fundação Montepio, que decorreu durante 2018, foi um projeto de ação no âmbito do apoio psicoterapêutico a crianças e jovens em risco dos 4 aos 18 anos, incluindo as que têm Necessidades Educativas Especiais.

Foram contempladas 49 crianças e jovens, sendo que 68% desta população tinham Medida de Promoção e Proteção. Os motivos destas medidas incidiam, fundamentalmente, nos maus tratos físicos, psicológicos e a negligência, com consequências visíveis ao nível do absentismo escolar, perturbação do comportamento, entre outras.

De forma resumida, podemos referir que o impacto deste projeto salienta duas dimensões importantes da vida destas crianças e jovens nomeadamente:

A nível escolar - com estas intervenções foi possível, abranger as componentes cognitiva, emocional e de comunicação, de cada criança, podendo-se adaptar as estratégias necessárias para um maior sucesso educativo.

A nível familiar - foi possível compreender, a forma como cada criança se auto-perceciona na sua família, criando assim em conjunto estratégias de comunicação e de resiliência face aos fatores internos e externos.

Neste sentido, as interações e articulação com outros serviços permitiram sedimentar os resultados obtidos nas avaliações e intervenções, articulando-os com as outras entidades e serviços, de forma multidisciplinar, onde salientamos a comunidade educativa e o sistema de promoção e proteção.

Candidaturas a Projetos

Visando a sustentabilidade da organização, o seu crescimento e inovação, foram elaborados e submetidos projetos de ação no âmbito da inclusão social nomeadamente: BIP ZIP (CML) e Fundação Montepio. Relativamente a esta última

entidade, é com satisfação que conseguimos a aprovação de uma verba, que nos permitiu desenvolver o projeto “crescer”, descrito neste relatório.

Reuniões

Por forma a planear, regular e avaliar todas as atividades desenvolvidas e a concretização dos objetivos estratégicos da INTERAGIR, realizaram-se diversas reuniões de Direção (12), de Técnicos (25), de Parceiros (18), entre outras.

Melhoria das Instalações e equipamentos

Melhorámos as instalações da sala do lote 11, que conta, agora, com uma sala com mais condições para o “Ponto de Encontro Familiar”. Melhorou-se algum equipamento informático do CAFAP com impacto significativo na melhoria da qualidade no trabalho.

Pedidos de Subsídios/Acordos de Cooperação

De forma a viabilizar a melhoria do funcionamento da instituição e a criação de mais-valias para responder às necessidades dos nossos clientes, foram realizados diversos pedidos de apoio, consubstanciados, na grande maioria, em projectos, nomeadamente:

- Pedido de revisão do acordo de cooperação para aumento de comparticipação e número de famílias apoiadas com a Segurança Social, para a valência CAFAP; Pedido de resposta social para Intervenção Precoce; pedido de reposta social para Famílias de Acolhimento.
- Candidaturas a vários projetos.

Relações com a Comunidade/parcerias

Tal como foi referido na introdução deste relatório, a InterAgir tem vindo, ao longo da sua existência, a adoptar estratégias de intervenção que favoreçam soluções e respostas integradas. É nessa linha que privilegia a articulação com outras entidades, nomeadamente no estabelecimento de parcerias formais e informais com entidades públicas e privadas, destacando-se as seguintes durante este ano:

Instituto de Segurança Social – Acordo de Cooperação para a Valência CAFAP Tribunal de Família e Menores; CPCJ - Lisboa Ocidental – Pertencemos à comissão alargada; Participamos em grupos de trabalho; CPCJ - Lisboa Oriental; CPCJ – Lisboa Norte; CPCJ - Lisboa Centro; CPCJ – Odivelas; CPCJ – Amadora; Agrupamento de escolas Manuel da Maia; EATL; Junta de Freguesia de Campo de Ourique; ; Rede Nacional de CAFAP´s – pertencemos à Direção; UDIPSS.– União Distrital de Instituições Particulares de Solidariedade Social; CNIS; Rede Social de Lisboa; CLAS de Lisboa - CML; CSF – Comissão Social de Freguesia (Campo de Ourique). ; BUS

Desenvolvimento Organizacional

- Visando uma melhoria da qualidade da nossa intervenção, promoveu-se a formação dos nossos colaboradores, através da sua participação em várias ações de formação e seminários.
- Procedeu-se à avaliação do grau de satisfação dos nossos clientes, parceiros e colaboradores obtendo-se bons resultados;
- Procedeu-se à avaliação de desempenho dos colaboradores;
- Mantivemos a implementação do processo de gestão da qualidade com impacto evidente na melhoria dos nossos serviços;

Imagem e Comunicação

- Consolidámos a alteração à denominação de LINADEM para INTERAGIR
- Temos o nosso site em pleno funcionamento e atualizado, dando visibilidade às ações desenvolvidas para os nossos associados, parceiros e para a comunidade em geral. Esta iniciativa conta com a colaboração de uma empresa que nos ofereceu a manutenção do nosso site.

Participação Associativa

O envolvimento dos associados na dinâmica da instituição, apesar das dificuldades, tem vindo a efetivar-se, fundamentalmente, nos contactos diretos com a instituição e nas assembleias-gerais.

A direção reúne mensalmente, estando estabelecidos períodos para atendimento aos associados.

CONTAS RELATIVAS AO ANO DE 2018

Balanco - (modelo para ESNL)
em 31-12-2018
(montantes em euros)

RUBRICAS	DATAS	
	2018	2017
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	15.440,72	4.854,28
Outros créditos e ativos não correntes	38.821,22	39.502,76
	54.261,94	44.357,04
Ativo corrente		
Créditos a receber	1.211,97	1.305,05
Diferimentos	765,03	688,21
Caixa e depósitos bancários	51.771,58	44.016,21
	53.748,58	46.009,47
Total do ativo	108.010,52	90.366,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Reservas	84.640,79	69.667,04
Resultado líquido do período	5.480,86	14.973,75
Total dos fundos patrimoniais	90.121,65	84.640,79
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	9.201,77	
Passivo corrente		
Fornecedores	381,86	742,24
Estado e outros entes públicos	712,88	1.459,25
Financiamentos obtidos	2.598,24	
Outros passivos correntes	4.994,12	3.524,23
	8.687,10	5.725,72
Total do passivo	17.888,87	5.725,72
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	108.010,52	90.366,51

**Demonstração dos Resultados por
 Naturezas - (modelo para ESNL) do período
 de 2018
 (montantes em euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2018	2017
Vendas e serviços prestados	1.409,00	1.610,00
Subsídios, doações e legados à exploração	68.366,76	73.009,07
Fornecimentos e serviços externos	(30.032,17)	(24.770,35)
Gastos com o pessoal	(33.447,99)	(36.803,01)
Outros rendimentos	1.838,66	3.756,84
Outros gastos	(1.189,83)	(157,21)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6.944,43	16.645,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1.213,57)	(1.671,59)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5.730,86	14.973,75
Juros e gastos similares suportados	(250,00)	
Resultado antes de impostos	5.480,86	14.973,75
Resultado líquido do período	5.480,86	14.973,75

O Presidente
(Belmiro Campos)

O Vice Presidente
(Ana Luisa Lopes do Rego)

O Tesoureiro
(João Pavão Nunes)